

O VISAGISMO NA TERCEIRA IDADE DE PIRIPIRI-PI

Visagism in the third age of Piripiri-PI

Rodrigues, Jéssica de Melo; Graduada; Instituto Federal do Piauí,
jessicamrodrigues1@gmail.com¹

Melo, Lucilene de Carvalho; Graduanda; Instituto Federal do Piauí,
lucilenecarvalhom66@gmail.com²

Sousa, Edmilsa Feitosa de; Graduanda; Instituto Federal do Piauí, fedmilsa@gmail.com³

Araújo, Aderlange Sousa; Especialista; Instituto Federal do Piauí, aderlange.sousa@ifpi.edu.br⁴

Américo, Sabrina Pereira dos Santos; Mestra; Instituto Federal do Piauí, sabrina@ifpi.edu.br⁵

Resumo: Trata-se de um estudo com abordagem quali-quantitativa, de caráter exploratório. Teve por objetivo examinar as influências que as ações de visagismo podem incutir na melhoria da autoestima e autoimagem do grupo de idosas da Capela Santa Teresinha situada no Município de Piripiri-PI. O visagismo é uma técnica que quando realizada de forma correta e harmoniosa pode favorecer no processo de transformação positiva a imagem de um indivíduo.

Palavras chave: Visagismo; autoestima; terceira idade.

Abstract: This is an exploratory study with a qualitative and quantitative approach. It aimed to examine the influences that visagism actions can instill in improving the self-esteem and self-image of the elderly group in the Capela Santa Teresinha located in the Municipality of Piripiri-PI. Visagism is a technique that when performed correctly and harmoniously can favor the image of an individual in the process of positive transformation.

Keywords: Visagism, self-esteem, old age.

Introdução

Segundo o Ministério da Saúde (2019), a população idosa brasileira compõe 14,3% da população total do país, que é composta por 29.374 milhões de pessoas. Em 2016, a expectativa de vida, aumentou em 75,72 anos para ambos os sexos, sendo as mulheres para 79,31 anos e os homens para 72,18.

¹ Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFPI – Campus Piripiri;

² Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFPI – Campus Piripiri;

³ Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFPI – Campus Piripiri;

⁴ Especialista em Ensino a Docência Superior pelo CESMAC. Professora dos cursos Técnico em Vestuário e Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal do Piauí (IFPI Campus Piripiri).

⁵ Mestra em Consumo, Cotidiano e Desenvolvimento Social (UFRPE). Professora dos cursos Técnico em Vestuário e Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal do Piauí (IFPI Campus Piripiri).



O envelhecimento é um processo que está ligado à vida, marcado por uma volubilidade de perdas, evidenciando a tendência a redução da satisfação com o corpo, realidade esta que pode estar relacionada a perdas físicas, sociais e funcionais, incutindo negativamente a impressão da autoestima e autoimagem (MEURER *et al*, 2009, p.1).

As mudanças visuais e físicas do indivíduo necessitam de cuidados e devem ser analisadas de acordo com as características, personalidade e perfil de cada um. Auxiliando nesse processo, a técnica de visagismo (termo derivado da palavra francesa visage, que significa “rosto”) quando realizada de forma correta e harmoniosa, pode favorecer no processo de transformação positiva na imagem de um indivíduo, elevando sua autoestima (FISCHER *et al.*, 2010, p.3).

Este estudo fez parte do plano curricular do curso superior em Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Piripiri, na disciplina de Projeto Integrador I. A temática do estudo parte do tema “Compartilhando Moda: Responsabilidade Social e Moda” e teve como proposta de pesquisa trabalhar a interdisciplinaridade com Desenho da Figura Humana.

O presente artigo procurou responder a seguinte questão: O visagismo pode contribuir na melhoria da autoimagem e autoestima na terceira idade? Para isto, a analisou-se o grupo de idosas da Capela Santa Teresinha, situada Bairro Floresta no município de Piripiri-PI a fim de verificar as contribuições que o visagismo pode aduzir para o processo de melhoria da autoimagem e autoestima auxiliando no bem-estar da pessoa idosa.

Técnica do Visagismo

Atualmente, surgem diferentes linguagens na busca pela produção de intersemiose que fundamente a sua existência como produto a ser consumido (NUNES, 2015, p.3).

A técnica do visagismo propõe uma compreensão mais profunda do cliente, que vai desde o estilo de vida, necessidades e gosto pessoal, não empregando fórmulas prontas, tornando possível a criação de uma imagem livre de padrões impositivos de beleza e moda. Neste sentido faz-se necessário uma consultoria detalhada a fim de uma melhor avaliação (MONTORSI E LARCHER, 2017, p.7).



O visagismo valoriza a estética de cada ser quando é utilizado como recurso de concepção de beleza, contribuindo com a elevação da autoestima e estado comportamental. A beleza não é perfeição e sim valorização e aceitação da estrutura física individual, podendo haver uma harmonização de forma natural por meio de técnicas simples (FISCHER, 2010, p.9).

O Visagismo parte de fundamentos de diversas linguagens como: a linguagem visual, a estética do corpo humano, simetria e proporção, cores, características psicológicas relacionadas a personalidade e estrutura das formas geométricas, o design; promovendo diferentes leituras a partir do que pode ser entendido como uma construção visual aplicada a imagem (NUNES, 2015, p.12).

O artigo provém de uma pesquisa aplicada de abordagem quali-quantitativa, de caráter exploratório. A pesquisa bibliográfica foi realizada no período de agosto a novembro de 2019, onde foram utilizados artigos, monografias e livros em bases eletrônicas, utilizando os descritores: terceira idade, visagismo, autoestima, autoimagem. A amostra é composta por um total de 17 idosas que fazem parte do grupo da Capela Santa Teresinha, Município de Piripiri-PI.

Foram realizadas palestra e ações através de técnicas profissionais de corte de cabelo, desenvolvida por profissional visagista habilitado, voltadas para o bem-estar de um grupo de idosas da Capela Santa Teresinha, situada no Bairro Floresta no município de Piripiri-PI, com o objetivo de intervir incentivando a prática do autocuidado e a melhoria da autoestima e autoimagem.

As atividades foram desenvolvidas por meio de palestra acerca da temática, seguidas de aplicação de questionário em duas etapas. Posteriormente realizou-se um contato direto individual, com objetivo de apreciação dos benefícios que a ação do visagismo proporcionou. Na ocasião fez-se necessário a realização da seguinte pergunta norteadora: “O que a ação do visagismo melhorou na sua autoestima e autoimagem?”.

Para avaliar a autoestima e autoimagem do grupo da pesquisa, foi utilizado o questionário de Luiz Alberto Steglich (STEGLICH, 1978 *apud* MAZO; CARDOSO e AGUIAR, 2006, p.3), composto por 78 questões referentes autoimagem e autoestima, contemplando quatro aspectos fundamentais: sociais, emocionais, orgânicos e intelectuais, possuindo cada um seus sub aspectos. O questionário foi aplicado na íntegra, sem adaptações,



em forma de entrevista individual, pelos pesquisadores do presente estudo em datas estabelecidas pré e pós ação de visagismo, no intuito de avaliar os impactos que a execução do projeto proporcionou.

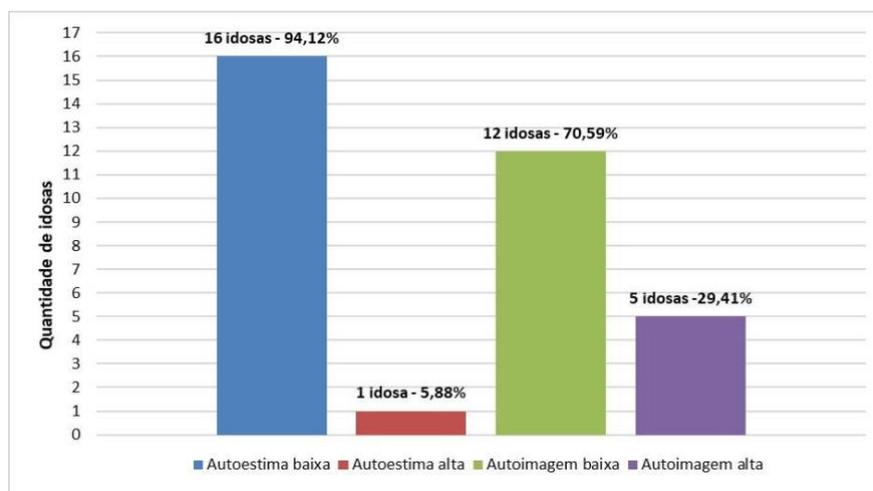
Apresentação dos resultados da pesquisa

A culminância do projeto se deu através de ação realizada no campo do visagismo aplicada ao corte de cabelo, por profissional especializada na área. Na primeira etapa houve a participação de 17 idosas, que responderam ao questionário de Steglich. Desse grupo, um total de 5 idosas aceitaram participar da segunda etapa do processo, sendo estas avaliadas novamente em posterior momento após ação do visagismo.

Os resultados da avaliação dos questionários de Steglich serão apresentados em forma de gráficos, por porcentagem, possibilitando apresentar os dados obtidos na avaliação de autoestima e autoimagem, estabelecendo comparações estatísticas.

No GRÁFICO 1, apresenta-se a análise percentual das idosas que apresentaram autoestima e autoimagem “baixa” e “alta” antes da realização da ação de visagismo:

Figura 1: Gráfico 1.



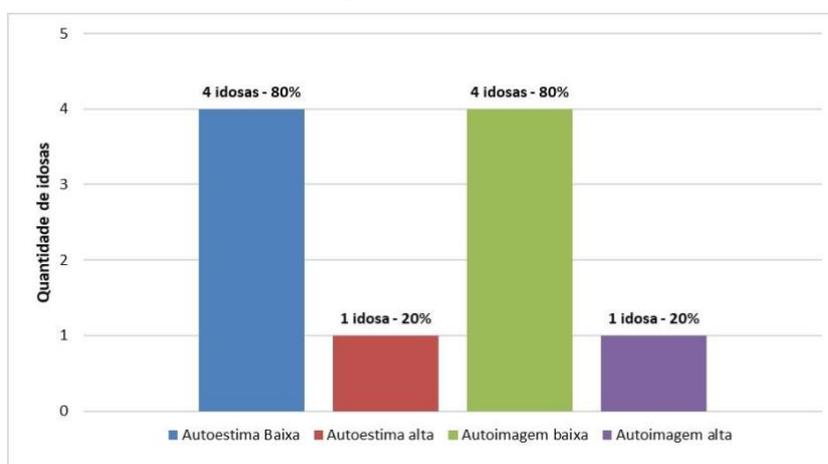
Fonte: adaptado pelas autoras (2019).

No gráfico acima é possível verificar que a autoestima das idosas encontra-se na sua maior parte “baixa”, totalizando 94,12% do grupo em estudo, e apenas 5,88% apresentaram a autoestima avaliada em “alta”. Certificando a fala de Gáspari e Schwartz (2005, p.3) quando afirmam que os idosos passam por processos que afetam a aceitação de si mesmo e sua autoestima positiva.

Ainda no gráfico 1 é possível observar que a autoimagem “baixa” teve o percentual de 70,59% e 29,41% para “alta”. Representando que maior parte do grupo em análise apresentou autoimagem “baixa”, corroborando com os “estudos que revelam que na velhice, há uma tendência para a modificação da autoimagem, tornando-a menos positiva, cujo motivo é ainda ignorado” (CABRAL, 2009, p.23).

O gráfico abaixo (GRÁFICO 2) mostra de forma mais detalhada como se encontrava a autoestima e autoimagem das idosas, que aceitaram participar da ação de visagismo antes do processo ocorrer:

Figura 2: Gráfico 2.

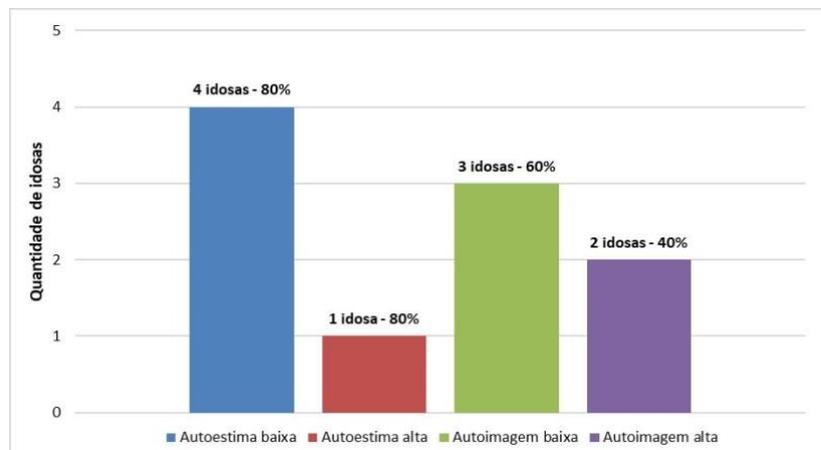


Fonte: adaptado pelas autoras (2019).

No total de 5 idosas a autoestima se encontrava “baixa” em 80% e apenas 20% apresentaram autoestima “alta”, sendo percebida a mesma tendência quando se trata do campo referente a autoimagem.

O gráfico a seguir (GRÁFICO 3) solidifica a avaliação das idosas após a realização da ação voltada para o visagismo:

Figura 3: Gráfico 3.



Fonte: adaptado pelas autoras (2019)

Na verificação do GRÁFICO 3 a autoestima se apresentou no mesmo patamar, e a autoimagem apontou uma pequena alteração mostrando elevação referente a autoimagem “alta” passando de 20% para 40%.

Diante da avaliação individualizada dos questionários aplicados, não foi possível verificar mudanças significativas nos “status” da autoestima e autoimagem de “baixo” para “alto”. No entanto em análises mais minuciosas foi possível refletir que o ponto de corte de alguns indivíduos apresentou um pequeno aumento, provavelmente ocasionados pela ação proposta. É importante evidenciar que o aumento da autoestima e autoimagem sucedem de circunstâncias encontradas em diferentes momentos que o indivíduo atravessa. Assim não há um encerramento para os níveis de autoestima e autoimagem (CABRAL, 2009, p.24).

Esses resultados pouco expressivos verificados através do questionário de Steglich, demonstrou a necessidade da realização da pesquisa com outra abordagem, abrindo espaço para um contato direto individual, objetivando propiciar um feedback e melhor percepção dos efeitos da ação de visagismo no que tange a autoestima e autoimagem, sendo norteadora pelo seguinte questionamento: “O que a ação do visagismo melhorou na sua autoestima e autoimagem?”.

Na figura abaixo serão discorridos trechos pertinentes a questão norteadora:

Figura 4: Respostas das idosas.

Idosa 1

“Melhorou! Melhorou e muito. Até por que aquele meu cabelo vivia só aquela “moita” grande né? Ai eu tinha vontade de cortar ele, e eu já tinha falado com várias pessoas para cortar ele, mas aí as pessoas nunca ligaram de cortar... Eu fiquei mais nova, revelei meus cachos... mudei meu visual, minha aparência.”

Idosa 2

“Assim... eu gostei, porque meu cabelo tava grande né? eu achei que eu me senti assim mais nova né? com meu corte de cabelo... eu amei viu?... Eu me achei mais nova e mais alegre com minha aparência.”

Idosa 3

“Melhorou assim... porque antes a gente se via uma pessoa... parece que assim mais deprimida, mais envelhecida mesmo... não sabe? eu me sentia... tinha hora que eu me olhava... meu Deus, estou acabada!... é por que você me pegou em uma fase muito boa, porque pior eu estive pra trás né?... então eu acho assim que o cabelo contribuiu muito pra melhorar o visual da gente, a gente mesmo levantar o astral... nisso aí a gente já se sente que não tá muito mais pra baixo não... não tá mais aquela... que tava lá embaixo né? a gente se sente outra pessoa, com outro visual, eu gostei! sempre gosto mesmo quando corto meu cabelo... eu gosto! noto que chama atenção do povo sabe?”

Idosa 4

“É... Com certeza a gente se sente mais jovem, além disso... até mais bonita... a gente sente que andava “arrupiada”, uma galinha “arrupiada”(risos) a gente se sente bem mais a vontade, mais alegre... se você tá de bem com a vida, você tá mais alegre...”

Idosa 5

“Achei bom né? Achei muito ótimo... bom mesmo... (risos) estou me sentindo bem, graças a Deus! o pessoal me bota pra cima - a Senhora ficou muito bonita, ficou mais nova... me sinto bem, animada... (risos).”

Fonte: adaptado pelas autoras (2019).

A metodologia utilizada proporcionou uma percepção clara a respeito dos impactos do visagismo na terceira idade, demonstrando a notoriedade dos benefícios do objeto de pesquisa através da fala das cinco participantes.

Considerações Finais

Os resultados identificaram que não houve uma resposta expressiva verificada na análise dos questionários de Steglich após a realização da ação envolvendo a técnica do visagismo, voltada para o corte de cabelo, no entanto a autoimagem e autoestima se trata de questões subjetivas e que envolvem fatores de maior complexidade, que precisam ser avaliados de forma mais aprofundada.

A maioria das idosas apresentou autoimagem e autoestima baixa, não havendo expressivas alterações nos índices de autoimagem e autoestima quando reavaliados através do questionário proposto. Porém através do contato individualizado foi possível verificar uma perspectiva positiva após a ação do visagismo. Conclui-se então que é necessário suceder maior número de estudos com aumento do grupo amostral e por conseguinte maior duração do tempo de pesquisa, já que a autoestima e autoimagem configuram questões complexas e subjetivas que demandam uma pesquisa mais aprofundada.

Foi possível verificar o contentamento das idosas através de contato direto individualizado em momento posterior a ação do visagismo, através de respostas livres ao questionamento realizado, demonstrando que a ação do visagismo proporcionou de forma positiva efeitos no dia a dia das idosas. Os resultados não foram expressivos como o esperado,

uma possível causa para esta resposta, pode ter sido a influência pela pequena amostra, sendo necessário que em futuras pesquisas sejam utilizados uma amostra representativa para avaliação desta temática. Associado a isso, existe a necessidade de um maior tempo de pesquisa, visto que o visagismo propõe uma avaliação mais profunda do indivíduo e que autoimagem e autoestima são dependentes de diversos outros fatores, e que não se modificam em um curto espaço de tempo.

Referências

CABRAL, Flaviane Nogueira. **Gerontocoreografia: Avaliação da auto-imagem e auto-estima em acadêmicas da terceira idade adulta.** Monografia de Especialização – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal do Amazonas. Manaus, 2009. Disponível em:<<http://www.idosofeliz.ufam.edu.br/attachments/article/129/monoflaviane.pdf>> Acesso: 29/10/2019.

FISHER, Ana Flávia, et al. **A importância do Visagismo para a construção da imagem pessoal.** Santa Catarina, 2010. Disponível em:<<http://siaibib01.univali.br/pdf/Ana%20Flavia%20Fischer,%20Karine%20Phillipi.pdf>> Acesso: 01/09/2019

GÁSPARI, Jossett C.; SCHWARTZ, Gisele S. O idoso e a resignificação emocional do lazer. **Revista de Psicologia Teoria e Pesquisa**, v. 21, jan./abr., p. 69-76, 2005.

MAZO, Giovana Zarpellon; CARDOSO, Fernando Luiz; AGUIAR, Daniela Lima de. Programa de Hidroginástica para Idosos: Motivação, Auto-Estima E Auto-Imagem. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, Florianópolis, v.8, n.2, p. 67-72, 2006. Disponível em:<<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=473044&indexSearch=ID>> Acesso:19/10/2019

MEURER, Simone Teresinha; BENEDETTI, Tânia Rosane Bertoldo; MAZO, Giovana Zarpellon. Aspectos da autoimagem e autoestima de idosos ativos. **Revista de Educação Física.** UNESP, Motriz, Rio Claro, v.15 n.4 p.788-796, out./dez. 2009. Disponível em:<<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=550036&indexSearch=ID>> Acesso:05/11/2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. “**Saúde da pessoa idosa: prevenção e promoção à saúde integral**”. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-da-pessoa-idosa>>. Acesso: 17/08/2019.

MONTORSI, Mariana de Souza; LARCHER, Fernanda Schlinz. A aplicação do visagismo na construção de uma imagem personalizada. **Revista Universo.** Juiz de Fora, 2017. Disponível em:<<http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=1JUIZDEFORA2&page=article&op=view&path%5B%5D=4126>> Acesso:05/09/2019.



NUNES, Leandro Anderson de Lóiola. Visagismo: Imagem humana como meio de comunicação. *In: XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul* – Joinville, 2015. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sul2015/resumos/R45-0084-1.pdf>> Acesso: 19/10/2019.

